

ENSINO DE ALEMÃO E AUTENTICIDADE DE TEXTOS: UMA ANÁLISE DE LIVROS DIDÁTICOS DE A1 A B2

GABRIELA CORDEIRO CASSIANO¹; BERNARDO KOLLING LIMBERGER²;

¹UFPel – gabiccassiano13@gmail.com

²UFCSPA/UFPel – limberger.bernardo@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A abordagem comunicativa, uma das metodologias mais populares para o ensino de línguas estrangeiras (ZHANG; LI; WANG, 2013), é pautada no desenvolvimento de quatro habilidades: ouvir, falar, escrever e ler (WIDDOWSON, 1978; ABRAHÃO, 2015), com o intuito final de que o aprendiz seja capaz de se comunicar na língua-alvo (LARSEN-FREEMAN, 2000).

Embora todas as habilidades devam ser estimuladas de forma igualitária, de modo que o estudante seja capaz de executar todas as tarefas com o mesmo nível de eficiência, alguns estudos (MARTÍNEZ AGUDO, 2004; MIRANDA TORRES, 2019; BALLESTEROS MARTÍN, 2012) apontam que, em especial com aprendizes adultos, a leitura pode ser entendida como a base sobre a qual as demais capacidades poderão se desenvolver. Isso porque, segundo MIRANDA TORRES (2019), a leitura dá ao aluno a chance de visualizar os diversos aspectos da língua-alvo, como gramática, semântica e ortografia, promovendo a familiarização com o idioma. Logo, para autora, “[q]uanto mais o aluno lê, mais ele retém o material linguístico”¹ (MIRANDA TORRES, 2019, p. 25, tradução nossa).

No entanto, segundo CARMAGNANI (1987), a leitura sofre de certo desrespeito dentro das salas de aula de língua estrangeira, não sendo ensinada e estimulada como uma habilidade em si, mas como um meio sobre o qual as outras habilidades se desenvolverão. Isso se manifesta no fato de que, não raramente, os textos que compõem os livros didáticos de língua estrangeira são elaborados com o intuito explícito de servir de mostruário de estruturas gramaticais e/ou de vocabulário, não podendo ser entendidos, portanto, como manifestações reais da língua em uso (WIDDOWSON, 1978; CARMAGNANI, 1987; MUTANEN, 2015).

Tal fato prejudica a habilidade leitora do aprendiz. De acordo com FONCUBIERTA MURIEL E FONSECA MORA (2018), um bom leitor deve ser capaz de ler com fluência textos autênticos - ou seja, aqueles criados para circular entre falantes nativos da língua-alvo (ANDRADE E SILVA, 2017). Tendo em vista que o objetivo da abordagem comunicativa é fazer do indivíduo um comunicador competente (LARSEN-FREEMAN, 2000), é necessário destacar que é com textos autênticos que ele irá se deparar ao sair do ambiente protegido da sala de aula.

No contexto de ensino de língua alemã, ANDRADE E SILVA (2017) constatou haver uma carência de textos autênticos nos materiais didáticos de nível A2 publicados entre 2005 e 2013. WUCHERPENNIG (2021) aponta, como possíveis razões para tal resultado, a dificuldade na aquisição dos direitos autorais dos textos por parte da editora dos livros didáticos, a evitação de temas polêmicos e a complexidade linguística. ANDRADE E SILVA (2017) afirma, ainda, que os livros mais atuais são aqueles com o menor número de textos autênticos.

¹ “Mientras más lee un alumno más retiene el material lingüístico”.

Com o objetivo de verificar a replicabilidade dos resultados obtidos por ANDRADE E SILVA (2017), o presente estudo se propõe a analisar quatro livros e, nesse sentido, expandir a pesquisa sobre a presença de textos autênticos no processo de ensino e aprendizagem de língua alemã no Brasil.

2. METODOLOGIA

Serão analisados os quatro livros didáticos usados, atualmente, nas aulas de língua alemã do curso de Letras - Português e Alemão da Universidade Federal de Pelotas, listados abaixo (quadro 1). Esta pesquisa tem por intuito verificar se os resultados encontrados por ANDRADE E SILVA (2017) se replicam com livros mais atuais (publicados nos anos de 2015, 2019 e 2023) e, nesse sentido, observar se a tendência à não-autenticidade segue sendo o padrão dos materiais didáticos. No entanto, diferente do proposto por ANDRADE E SILVA (2017), que analisou apenas livros de nível linguístico A2, os materiais selecionados para esta pesquisa variam do nível A1 ao B2 do Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas (Conselho da Europa, 2001), contemplando o espectro de níveis de proficiência do curso de Letras - Português e Alemão.

Quadro 1 - Livros que serão analisados

Livro	Nível	Disciplina na UFPel
<i>Kurs DaF</i> (CURCIO; SCHWEIGER; WEIDINGER, 2023)	A1.1	Língua Alemã I
<i>Motive</i> (KRENN; PUCHTA, 2015)	A2.1	Língua Alemã III
<i>Studio 21</i> (FUNK et al., 2015)	B1.1	Língua Alemã V
<i>Vielfalt</i> (GIERSBERG et al., 2019)	B2.1	Língua Alemã VII

Fonte: a autora

Para essa análise, cada livro será individualmente analisado, contabilizando-se, nesse processo, o número total de textos (autênticos ou não autênticos) presentes em cada um. Simultaneamente, será verificado se referências externas (sites, livros, revistas, autores diferentes dos do livro, etc.) são atribuídas a esses textos. Não havendo uma fonte externa, será considerado que o texto foi produzido pelos autores para compor aquele material - o que, portanto, nega a sua autenticidade. Por fim, será constatada a proporção de textos autênticos para não autênticos em cada um dos materiais.

Será examinado, ainda, quais são os gêneros textuais autênticos incluídos nos livros didáticos, a manutenção das características do gênero e a função que o texto cumpre dentro do livro didático (texto-motivador da lição, exercício de leitura e compreensão, apresentação de vocabulário e/ou de gramática, etc.).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tendo em vista a pouca importância dada à leitura nas salas de aula de língua estrangeira (WIDDOWSON, 1978; CARMAGNANI, 1987; MUTANEN, 2015) e os resultados encontrados pela pesquisa de ANDRADE E SILVA (2017),

espera-se uma baixa presença de textos autênticos nos materiais didáticos de língua alemã, em especial naqueles voltados para os níveis iniciantes. É possível, no entanto, que a autenticidade possua uma presença um pouco mais significativa nos materiais voltados aos níveis intermediários/avançados (B1, B2), tendo em vista que, como apontado por WUCHERPENNIG (2021), a complexidade da linguagem seria um fator determinante para a não-inclusão desses textos nos livros didáticos. Isso contrapõe os resultados encontrados por ANDRADE E SILVA (2017), que, no entanto, foram obtidos no exame de livros de nível A2, exclusivamente.

4. CONCLUSÕES

A capacidade leitora é essencial para o pleno desenvolvimento linguístico do aluno, que será um futuro comunicador. A falta de estímulo a essa habilidade pode trazer prejuízos ao aprendiz, não apenas no nível da leitura em si, mas com possíveis consequências, também, em todos os outros níveis linguísticos, visto o seu papel de “porta de entrada” para a familiarização com a língua (MIRANDA TORRES, 2019).

Não basta, no entanto, “apenas ler”, ou, em outras palavras, usar-se dos textos presentes em materiais didáticos para checar a pronúncia ou apresentar a gramática e vocabulário que serão temas de um dado capítulo. A leitura na sala de aula de língua estrangeira deve ser significativa, possuir um propósito por si só - o que só pode ser alcançado por meio de textos autênticos (WUCHERPENNIG, 2021).

Enquanto são muitas as motivações que justificam a não-inclusão de materiais autênticos em livros didáticos pelas editoras (WUCHERPENNIG, 2021), sua importância para a sala de aula é reconhecida, sendo pertinente que professores de línguas e estudiosos sobre o tema se proponham à discussão, à pesquisa, à reflexão e à análise sobre a presença do fator “autenticidade” nas aulas de língua estrangeira.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRAHÃO, M. H. V. Algumas reflexões sobre a abordagem comunicativa, o pós-método e a prática docente. **Ecos de Linguagem**, v. xxx, n. xxx, p. 25–42, 2015.

ANDRADE E SILVA, M. K. Autenticidade de materiais e ensino de línguas estrangeiras. **Pandaemonium Germanicum (Online)**, v. 20, n. 31, p. 1–29, 2017.

BALLESTEROS MARTÍN, L. La importancia de la lectura en el aprendizaje de lenguas extranjeras en la ESO. **Revista Digital Sociedad de la Información**, n. 34, p. 1–9, 2012.

CARMAGNANI, A. M. A contribuição do ensino de leitura em língua estrangeira na escola de 1º e 2º Graus. **Perspectiva**, n. 8, p. 52–58, 1987.

CONSELHO DA EUROPA. **Quadro europeu comum de referência para línguas: Aprendizagem, ensino, avaliação**. Porto: Edições ASA, 2001.

CURCIO, M. N.; SCHWEIGER, K.; WEIDINGER, S. **Kurs DaF A1: Deutsch für Studium und Beruf**. 1. ed. [s.l.] Ernst Klett Sprachen GmbH, 2023.

FONCUBIERTA MURIEL, J. M.; FONSECA MORA, M. C. Comprender el proceso lector en segundas lenguas: cognición y afectividad / Understanding the reading process in a second language: cognition and affect. **TEJUELO**. Didáctica de la Lengua y la Literatura. *Educación*, v. 28, p. 11–42, 2018.

FUNK, H. et al. **Studio 21**: Das Deutschbuch Deutsch als Fremdsprache B1. [s.l.] Cornelsen Verlag, 2015.

GIERSBERG, D. et al. **Vielfalt B2.1**: Deutsch als Fremdsprache. [s.l.] Hueber Verlag GMBH & CO. KG, 2019.

KRENN, W.; PUCHTA, H. **Motive A2 Kursbuch Lektion 9-18**: Kompaktkurs DaF. Deutsch als Fremdsprache: Vol. 2. [s.l.] Hueber Verlag GMBH & CO. KG, 2015.

LARSEN-FREEMAN, D. Communicative Language Teaching. In: organizadores. **Techniques and Principles in Language Teaching**. 2. ed. [s.l.] Oxford University Press, 2000. p. 121–136.

MARTÍNEZ AGUDO, J. D. El valor de la lectura como instrumento de aprendizaje. **Puertas a la lectura**, n. 17, p. 88-91, 2004.

MIRANDA TORRES, Y. **Desarrollo de la comprensión lectora en inglés en los estudiantes de segundo año de contadora y veterinaria. Una Estrategia metodológica**. Málaga: Eumed, 2019.

MUTANEN, A. **Authentizität in Lehrwerken: eine Analyse von vier Lehrwerken für Deutsch- und Schwedischunterricht**. 2015. 100 f. Dissertação (Mestrado em Língua e Cultura Alemã) – Universitat Jyväskylä, Jyväskylä, 2015.

WIDDOWSON, H. G. **Teaching Language as Communication (Oxford Applied Linguistics)**. 1. ed. Oxford: Oxford University Press, 1978.

WUCHERPENNIG, N. Materiais autênticos no ensino de línguas: novas discussões sobre um conceito antigo. In: PORTINHO-NAUIACK, C.; BOHUNOVSKY, R.; WRUCK, V. (Eds.). **Ensinar alemão no Brasil**. 1. ed. Curitiba, Paraná, Brasil: UFPR - Universidade Federal do Paraná, 2021. p. 197–214.

ZHANG, D.; LI, Y.; WANG, Y. How Culturally Appropriate Is the Communicative Approach with Reference to the Chinese Context? **Creative Education**, v. 04, n. 10, p. 1–5, 2013.